



O CAMINHO DE PEDRO

2013-02-06 L'Osservatore Romano



O secretário de Estado inaugura a exposição em Castel Sant'Angelo

O cardeal Tarcisio Bertone, secretário de Estado, inaugura na quarta-feira do dia 6, em Castel Sant'Angelo, a exposição intitulada: «O caminho de Pedro», organizada no âmbito do Ano da Fé, em memória do Concílio Vaticano II, que se abriu há cinquenta anos, e vinte anos depois da publicação do Catecismo da Igreja Católica.

«Quando se trata de comunicar as verdades mais elevadas, deve-se deixar o sinal, com o melhor repertório de meios, matérias, gestos e palavras à nossa disposição. A Igreja desde sempre encoraja o amor pela arte», realça o purpurado indicando algumas chaves de leitura da exposição e reafirmando que «a aventura humana e espiritual de Simão Pedro nos recorda que a fé não é o resultado de um nosso procedimento racional nem sequer uma herança qualquer que nos foi transmitida, embora ganha com o sangue. A fé é um dom de Deus que, vivida plenamente, não deixa o homem na condição infeliz da mediocridade».

Se é verdade que a história do apóstolo Pedro recorda a todos nós como seja necessária a audácia da fé e da esperança, não podemos esquecer, acrescentou o secretário de Estado, que «a fé cristã não é uma posse fria e arrogante a ser contestada, mas é o ser conquistado pela revelação que Deus é o amor no qual podemos contar, não obstante todos os motivos de esforço, cansaço e preocupação que nos podem por vezes afligir».

Ao concluir a sua intervenção durante a inauguração da exposição, o cardeal dirigiu-se aos não-crentes, confiante que «no esforço quotidiano para a edificação de uma sociedade sadia, o cristianismo será sempre um aliado tenaz e fiável». Ao mesmo tempo, revelou ainda, todas as democracias do mundo sabem que «nenhuma sociedade pode reger sem uma aliança forte entre os seus membros, constituída pela confiança recíproca, por laços, pelo compromisso a favor da justiça e pela responsabilidade que se desenvolvem quando se compartilham os valores fundamentados sobre as instâncias da razão».

